



Acessibilidade e Inclusão na Pós-Graduação

Profa. Dra. Maria Lucia O. S. Formigoni
Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Acessibilidade



Acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações.

Dependendo do tipo de deficiência se tornam necessárias ações diferenciadas.

É importante fazer um diagnóstico das principais necessidades para fazer um planejamento adequado e utilizar da melhor forma os escassos recursos disponíveis.

Acessibilidade e Inclusão na Pós-Graduação e Pesquisa



Há diversos tipos de deficiência e as propostas de inclusão precisam ser diferenciadas



Estudantes com dificuldade de locomoção/ cadeirantes

Principais problemas: acesso físico e discriminação/ estigmatização



Estudantes com deficiência mental (intelectual) ou do desenvolvimento global

Dificilmente chegam a programas de pós-graduação senso estrito



Estudantes com deficiência auditiva ou surdez

Necessidade de capacitar docentes e servidores para uso de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes; ensino da Língua Portuguesa e inglesa na modalidade escrita





Estudantes com deficiência visual ou cegos

Sistema Braille, Sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos, atividades de vida autônoma; software de ampliação de tela e de leitura de texto, com ampliação flexível em vários tamanhos e sem distorção, ajuste de cores, otimização de foco, ponteiro e cursos; entre outros.



Estudantes com surdocegueira

Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.





Estudantes com altas habilidades/superdotação



Programas de enriquecimento curricular^s, (intracurricular e extracurricular); aceleração de estudos; compactação curricular; PIBIC, Programa Intensivo de Treinamento, bolsas de pesquisa, estágios em salas de recursos multifuncionais, projetos de pesquisa, entre outros.



Acessibilidade



Problemas de acessibilidade na UNIFESP - infraestrutura



Poucos prédios com rampas de acesso adequadas para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes (nos edifícios mais antigos), incluindo as áreas para pesquisa (principalmente bancadas dos laboratórios). Até mesmo várias bibliotecas não estão adequadas para pessoas com necessidades especiais de leitura e as que possuem estes sistemas são desconhecidas da maior parte da comunidade.

Acessibilidade



Unifesp para tod@s



IBLIOTECA
AMPUS SÃO PAULO
UNIFESP



Mapa do
nai - núcleo de acessibilidade e inclusão → sala inclusiva é inaugurada na biblioteca

Sala Inclusiva é inaugurada na biblioteca

No dia 2 de fevereiro de 2011, foi inaugurada no sub-solo da nossa biblioteca a primeira sala inclusiva da universidade. Fruto do projeto Incluir, do Governo Federal, a aquisição de equipamentos foi possível graças a ação do NAI/Unifesp (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão).



O projeto desenvolvido no NAI/Unifesp contou com várias frentes e, no âmbito da Biblioteca, após pesquisa realizada, optou-se pela aquisição de equipamentos modernos que compõem a sala inclusiva. Foram adquiridos dois microcomputadores, com teclado em braille, dois scanners leitores (que escaneiam e simultaneamente leem o documento apresentado na tela do computador), uma lupa eletrônica com monitor de vídeo, régua de leitura e dois fones de ouvido.

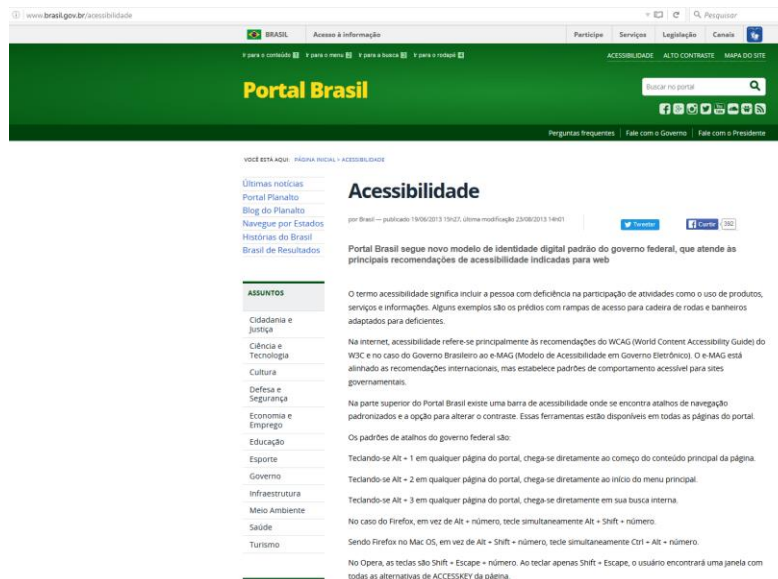


- Há necessidade de prepararmos o espaço físico para que ao admitirmos estudantes, pesquisadores e docentes com necessidades especiais possamos oferecer condições mínimas de trabalho.
- Nossos laboratórios, salas de informática e bibliotecas, além de rampas de acesso e banheiros especiais, deveriam ter bancadas acessíveis a cadeirantes, materiais e sinalizações em braile, etc.
- Os processos seletivos, assim como os de avaliação devem prever a possibilidade de realização de uma prova acessível ou com o auxílio de um ajudante (como ocorre no ENEM e em diversos concursos públicos) para pessoas com deficiências visuais; desenvolvimento de técnicas para aulas e discussões em grupo nas quais existam deficientes auditivos, etc.

Acessibilidade



- Há falta de sensibilização e capacitação da maior parte dos nossos servidores em relação ao tema e campanhas de conscientização
- Há falta de divulgação de materiais e ferramentas já disponíveis, como o site da acessibilidade, manuais, cursos por EAD, etc.
- É necessária maior articulação com o poder público municipal, em relação ao atendimento, transporte, acesso e bem-estar dos deficientes.



Ações possíveis na pós-graduação

(movimento de conscientização coordenado pelo CPG)



- informes aos coordenadores de programas e de câmaras, incentivando-os a considerar a inclusão de estudantes com deficiência;
- levantamento das necessidades dos laboratórios e bibliotecas dos diversos campi;
- discussões sobre alterações de regimentos visando processos seletivos inclusivos e acessíveis;